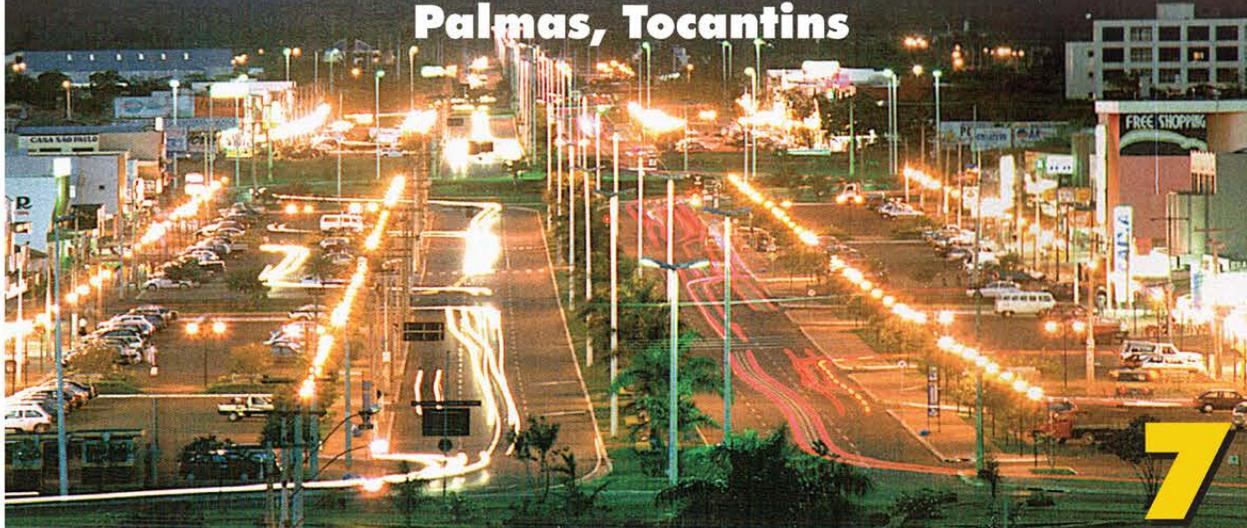


O BATISTA NACIONAL

Informativo Oficial da CBN - Convenção Batista Nacional - Agosto/Setembro - 2002

XXII Assembléia da Convenção Batista Nacional

23 a 26 de julho de 2003
Palmas, Tocantins



Relendo a Renovação Espiritual

É importante lembrar os marcos antigos, a Bíblia nos encoraja a não removê-los. Precisamos voltar às raízes da Renovação Espiritual que foram a base da CBN e, que, tem por vocação o renovar de Deus para tudo aquilo que ficou velho.



Busca de Identidade



A nós e às nossas igrejas se pergunta: Sois renovados? Sois realmente batistas nacionais? Nossa identidade não pode estar no que fazemos, mas, sim, naquilo que somos.

Sumário

Pág.	Matéria
2	Relendo a Renovação Espiritual O Ministério de Todos os Crenes
3	Espiando a Terra O Avivamento de Sempre Deus Está Nisso? O Chamado do Líder Cristão
4	Busca de Identidade: Estamos no Caminho Certo? Juventude Eterna - Mitos e Verdades
5	Jami Prepara II Conferência Transcultural Cuide do Templo
6	Um Deus Decepcionado
7	XXII Assembléia da CBN Entrevista: Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos Portal CBN
8	Por um ensino de qualidade Lideranças Entregam Manifesto de Apoio à Candidatura de Garolimbo

4 Eterna Juventude

Apesar da proliferação de métodos e produtos para retardar o envelhecimento, cientistas afirmam que em 2025, pelo menos nove países, incluindo o Brasil, terão mais de 20 milhões de idosos. Será bom esse mundo envelhecido? Descubra quem ganha com os atuais avanços da biotecnologia e quais são as verdades e mitos da eterna juventude.

4 O Avivamento de Sempre

Cada vez que Deus nos der algo novo, precisamos examinar à luz da Bíblia e não da prática dos que o estão realizando. A prática pode não ser a melhor e, ainda assim, o princípio estar certo.

6 Um Deus Decepcionado

Por sacrificarmos a história no altar do pragmatismo, estamos vivendo momentos turbulentos em nossa denominação. Abraçamos uma terminologia que nos descaracteriza como batistas. Nossos atos e técnicas de administração são amparados por metodologias de marketing.

8 Congresso Nacional de Educação Cristã

Russell Shedd, abre o evento que pretende resgatar os valores da educação cristã. Nos dias 13 e 14 de setembro, na 3ª Igreja Batista de Belo Horizonte. Inscreva-se participe!

1º CONGRESSO

MINHAS PEDES MISSÕES

MISSÕES URBANAS: O DESAFIO DA IGREJA NO 3º MILÊNIO

14 a 17 de Novembro

www.ibalbanca.com.br

PRELETORES

Pastor Josué Martins
Presidente da Missão Avante
Missionário José Neves Salvador
Missão Novas Tribos e Missão JAMI
Pastor Sebastião Lúcio Guimarães
Diretor Geral do CEM
Pastor José Geraldo de Freitas
Mestrando em Missiologia
E outros convidados

SEMINÁRIOS

Missões urbanas, o novo desafio da Igreja
Pós-modernidade e missões
Antropologia e missões
Adoração e batalha espiritual no contexto de missões
Desafios do missionário no campo de trabalho: Uma análise crítica.
Missões e a problemática das heresias

LOUVOR

Ministério Getsêmani de Louvor
Ministério de Louvor da Igreja Batista Betuel
Dupla Sergio Marques e Marquinhos

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

R. Rio de Janeiro, 348 - 2º andar - Centro/BH
Tel.: (31) 3271-1665 / 3272-7367
E-mail: congresso@ibalbanca.com.br

Depósito Bancário
Banco do Brasil - AG 3608-0 C/C 52.000-4
Inscrição On-Line: www.ibalbanca.com.br
Grande BH - R\$ 35,00
Fora da Grande BH - R\$ 25,00

LOCAL

Sítio Águas Cantantes
Avenida do Farol, 43 - Solar do Madeira - Contagem - MG*
(Depos do Praia Clube - Estrada para Várzea das Flores)

Relendo a Renovação Espiritual



Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola
Presidente da Convenção Batista Nacional

O repensar dos nossos Elementos Fundamentais, nos estimula a reler a Renovação Espiritual no que tange aos seus princípios e confrontar com a realidade de hoje.

Não devemos voltar ao passado, mas precisamos voltar as raízes daquilo que gerou a CBN, por isso comovido todo batista nacional a reler a Renovação no sentido de lembrar o grande mover do Espírito de Deus.

É importante lembrar os marcos antigos, a Bíblia encoraja a não removê-los. A história dos batistas nacionais é de conquistas e revelou o que há de mais sagrado, a liberdade do Espírito na ministração dos dons espirituais, em pureza e santidade manifestar o caráter de Cristo em toda pessoa regenerada.

A obra de Renovação Espiritual nos legou acervo literário dos mais estimulantes e desafiantes para uma vida comprometida com Deus e que contam um pouco da nossa história.

Os expoentes da Renovação, missionária Rosalie M. Appleby, Pr. José Régio do Nascimento, Pr. Enéas Tognini, Pr. Rosivaldo de Araújo e tantos outros, os quais abençoaram além das fronteiras da CBN e contribuíram para a edificação do Reino de Deus. Todos eles exaltaram o nome de Jesus e propunham a crucificação do "EU", para a revelação de um genuíno avivamento redundando em frutificação de almas salvas.

Permitam-me fazer, dentre outras, algumas citações de afirmações que caracterizaram os princípios escritos em nossa literatura.

A *Prato do saço do Espírito* surgiu no livro "11 Crônicas 7:14" e que Deus usou para trazer o povo a sua presença. O autor, Pr. Enéas Tognini, escreve na página 7 "...Se o Meu Povo... A frase que serve de título a este capítulo foi extraída de 11 Crônicas 7:14. Faz parte da resposta que Deus deu ao rei Salomão, que orara ao Senhor dedicando o grande e suntuoso templo de Jerusalém. Salomão, nessa dedicação, derrama a sua alma diante do Senhor. Suplicava o favor do céu sobre o Povo de Israel, que era o Povo do Senhor

e, portanto, precisava do poder divino, da sua presença, da sua maravilhosa graça". Na página 8: "Ser Israel, o Povo de Deus, era, na verdade, grande privilégio, mas também, tremenda responsabilidade. Todos os povos olhariam para Israel, notando-lhe o procedimento e os feitos. Do seu testemunho e de sua fidelidade ao Senhor dependia, em grande parte, a glória de Deus (Mt. 5:16). Ainda mais: As palavras do Senhor a Salomão, apontavam para o futuro: 1) Após a morte do grande rei, o Povo de Deus entrou por caminhos tortuosos e sombrios. 2) Brigas, desavenças e terríveis competições vieram sacudir a grande nação e convulsionar o Povo de Deus, levando-o à infidelidade àquele que tudo fizera por Israel". No livro "Tristeza ou Paz?", que Deus usou para arrebatar do inferno muitas vidas preciosas, o autor, Pr. Enéas Tognini escreve na página 61. "Via de regra, temos a petulância de desprezarmos a Bíblia, mas é nela que temos a fonte perene de onde flui a água do poder e da graça de Deus, água que descedente e satisfaz, sim, satisfaz o coração abrasado pelo sol causticante do mundo e do pecado, das desilusões e das tristezas, que constituem o túmulo onde muitos sepultaram suas esperanças e vêm morrer todos os seus sonhos. Tudo pode passar neste mundo, mas a Palavra de Deus permanece para sempre".

B. No livro *Batismo no Espírito Santo*, obra tremenda, tem um capítulo intitulado "Ratos Mortos", onde o autor, também Pr. Enéas Tognini, nas páginas 68 a 70 escreve: "Renovação Espiritual é vida nova com o Senhor. Para que Deus viva em nós plenamente, precisamos esvaziar o nosso coração de todos os ídolos perturbadores, ídolos que nos sufocam a espiritualidade, os ídolos que nos levam à derrota. Pare um instante, irmão, e examine mais uma vez o seu coração". Transcrevo abaixo 23 perguntas que Oswald J. Smith alinha em seu maravilhoso livro *O Rearranjamento de que Precizamos* (tradução brasileira de Juvenal R. Meyer, p. 64-67):

- 1) Já perdemos a todos? Há qualquer malícia, despeito, ódio ou inimizade em nosso coração? Ser que alimentamos rixas contra alguém e que nos recusamos a fazer reconciliação?
- 2) Será que nos zangamos? Há alguma revolta dentro de nós? Será verdade que costumamos perder a calma? Será que o ódio nos domina com suas garras, uma vez ou outra?
- 3) Estará havendo algum sentimento de ciúme? Quando outro recebe preferência, isso, porventura, nos aborrece e nos provoca inveja? Teremos ciúme daqueles que oram, falam e fazem as coisas melhor que nós?
- 4) Será que nos impacientamos ou nos irritamos? As coisas sem importância nos incomodam e amolam? Ou será que nos mantemos calmos, dóceis e corteses sob quaisquer circunstâncias?
- 5) Ficamos ofendidos com facilidade? Quando alguém deixa de notar nossa presença e passa por nós sem falar, isso nos magoa? Se os outros são tão considerados e nós negligenciados, como é que nos sentimos nessa situação?

- 6) Existe algum orgulho em nosso coração? Fazemos juízo muito favorável a nosso respeito? Será que pensamos muito em nossa posição e em nossos feitos?
- 7) Será que temos sido desonestos? Nossas transações estão acima de qualquer crítica? Será que nosso metro tem cem centímetros e nosso quilo mil gramas?
- 8) Temos falado mal dos outros? Caluniado o caráter alheio? Será que somos intrigantes e faladores?
- 9) Criticamos sem consideração, com grosseria e severidade? Estamos procurando falhas e olhando os defeitos alheios?
- 10) Temos roubando a Deus? Estamos usando para outros fins o tempo que pertence a ele? Estamos com o dinheiro que lhe pertence?
- 11) Somos mundanos? Gostamos do brilho, da pompa e da exibição?
- 12) Temos furtado? Apossamo-nos de pequenos objetos que não nos pertencem?
- 13) Abrigamos o espírito de amargura contra alguém? Existe ódio em nosso coração?
- 14) Estaremos vivendo com leviandade e frivolidade? Nossa conduta estará sendo equívoca? Será que pelos nossos atos o mundo nos considera como sendo dele?
- 15) Será que nos apropriamos de alguma coisa e não fizemos restituição? Ou será que o espírito de Zaqueu se apouso de nós? Já pusemos em ordem uma série de coisas erradas que Deus nos revelou?
- 16) Estamos contrariados ou ansiosos? Não conseguimos confiar em Deus quanto às nossas necessidades temporais e espirituais? Será que estamos antecipando dificuldades antes que elas surjam?
- 17) Estaremos tendo pensamentos lascivos? Permitimos que nossa mente imagine coisas impuras e condenáveis?
- 18) Costumamos falar sempre a verdade em nossas afirmações ou temos o hábito de exagerar, dando impressões falsas? Mentimos?
- 19) Somos culpados do pecado da incredulidade? A despeito de tudo o que Deus fez por nós, ainda persistimos em não crer nas promessas de sua Palavra?
- 20) Temos cometido o pecado de não orar como devíamos? Somos interesseiros? Oramos? Quanto tempo gastamos de joelhos? Será que eliminamos a oração de nossa vida?
- 21) Estamos negligenciando a Palavra de Deus? Quantos capítulos lemos diariamente? Estamos estudando a Bíblia? Recorremos às Escrituras quando carecemos de poder?
- 22) Temos deixado de confessar a Cristo abertamente? Ficamos calados quando nos cercam pessoas mundanas? Estamos dando testemunho todos os dias?
- 23) Estamos preocupados e ansiosos com a salvação das almas? Temos amor pelos perdidos? Há em nosso coração compaixão por aqueles que estão perecendo?

Se, na realidade almejamos uma vida de pureza espiritual, uma vida de poder, uma vida de utilidade, cada

um de nós deve procurar um lugar solitário e fazer um exame da sua vida diante de Deus à luz dessas perguntas. Uma vez renovado o obstáculo, o Espírito Santo que em nós já habita tomará conta da nossa vida, nos revestirá de poder e nos utilizará para a glória de Cristo!"

C. Tenho em mãos um exemplar de outro grande livro *Orações Que Abriam a Mar Vermelha*, com dedicatória e autógrafa do autor Pr. Enéas de 08.10.1971 (ano da 1a. edição) já um pouco surrado pelos trinta anos. O autor escreve na página 11, capítulo 1 "Oração é o falar da alma humana com Deus: da criatura com o Criador; do filho com o Pai Celeste; da fraqueza com o Todo poderoso, da Terra com o Céu; do ódio com o amor; do tempo com a Eternidade; da morte com a Vida; do finito com o Infinito. Quantas vezes dormimos na hora do acesso da batalha com o grande inimigo; quantas vezes nos distraímos com interesses materiais, com política, com polêmicas, com ociosidade, com leituras levianas, ao invés de estarmos na peleja da oração. Quantas vezes abandonamos o campo da luta da oração, porque estamos cansados, ou temos algo do mundo que toma o lugar de Cristo em nossa vida. Quantas vezes nos acovardamos da peleja, ensarilhámos as armas espirituais e deixamos o inimigo triunfar. Quantas vezes a fome e a sede nos tiram da peleja da oração; Outras vezes, o desânimo, e não raro, o medo. De qualquer maneira, sempre que deixamos de orar, não importam os motivos alegados, estamos dando oportunidade para o diabo vitoriar".

Era muito real a busca de Deus, sua comunhão, seu conselho e sua Palavra. Havia quebrantamento do homem interior. Será que não valem para hoje? Hoje, está muito diferente, quando para resolver nossas questões não mais buscamos Deus e a Sua Palavra, mas, sim, estamos buscando a justiça dos homens. Estamos mais interessados em defender posições, fazer politicagem, brigas por interesses carniais, abandonamos nossas raízes, parece que perdemos o fio do machado.

Precisamos voltar às raízes da Renovação Espiritual que foram a base da CBN que tem por vocação o renovar de Deus de tudo aquilo que ficou velho. O Senhor diz à igreja de Eféso "Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras" (Ap 2:45). Será que Deus não está também falando a nós hoje?

Querido(a) irmão(a) te convido a ORAR E JEJUAR em favor da nossa querida CBN, por seus líderes, igrejas e todo batista nacional, para que o Senhor Deus tenha misericórdia de nós e nos visite, curando nossas feridas e fazendo fluir o Seu Santo Espírito. Por favor, promova em sua região, em sua igreja, grupos de oração e intercessão e creio que Deus ouvirá o clamor do seu povo.

Artigo

O Ministério de Todos os Crentes



João Leão Xavier—Escritor e pastor presidente da 3ª Igreja Batista de Belo Horizonte.

No livro de Eféso, Paulo relaciona os cinco ministérios que Deus deu à igreja: Apóstolos, profetas, pastores e mestres. Destas pessoas não se diz que são uma classe superior, melhor que os outros membros da igreja. Eles apenas têm uma missão específica em relação ao Corpo de Cristo. O objetivo do trabalho desses homens está descrito logo a seguir: "Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do Corpo de Cristo. (Ef.4.12)."

O objetivo do Senhor Jesus é que todos os seus servos exerçam o seu ministério, e desempenhem o seu serviço, para que o Corpo de Cristo seja edificado. Em suma, quem de fato realiza o ministério da igreja, são todos os crentes. Não apenas alguns em particular. E, isso, independe de a pessoa ter cargo na igreja. Alguém poderá argumentar que, se o ministério é de todos, então por que Jesus deu ordem específica de pregar o evangelho apenas para os apóstolos?

A resposta é óbvia, Jesus não podia discipular plenamente os 120, que estavam no cenáculo, na época em que desceu o Espírito Santo sobre eles. Ele escolheu, pelo contrário, treinar 12 homens em um "seminário" que durou três anos e meio. Aqueles doze apóstolos formaram a base de toda a igreja. Eles deveriam ser responsabilizados por ensinar outros para que esses também ensinassen outros. Formando assim uma corrente interminável até a volta do Senhor. Veja o que Paulo falou a Timóteo: "É o que de minha parte ouviste, através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e idôneos para instruir a outros" (Ef. 2.2).

Resumindo, o ministério de cada crente se resume em: Ganhar e discipular outra pessoa: "...faça discípulos...ensinando-os" (Mt 28.18), de tal maneira que o crente que ganha uma pessoa para Jesus possa levá-la à maturidade, até que esse crente novo seja capaz de andar por si mesmo na fé cristã e, assim, poder também ganhar outro para Cristo e fazer o mesmo trabalho que foi feito de fora. Todos são ministros (a palavra ministro vem do grego diakonos, a mesma palavra que é traduzida por diácono, e significa servir). Ser ministro de Jesus, neste sentido, não significa ter título de pastor, de missionário, de apóstolo, de profeta, mas tem a ver com o serviço que a pessoa presta a Jesus e ao próximo.

Curtas

Juntos na Evangelização Nacional

Líderes da CBB e da CBN, estiveram reunidos em São José dos Campos, na Igreja Batista do Povo, para juntos traçarem plano estratégico de evangelização nacional. É a primeira vez que líderes de ambas as instituições assumem o compromisso de trabalhar juntos no propósito de alcançar a Nação Brasileira. Para isso, as convenções decidiram se

unir em torno do projeto "Há Vida em Jesus" coordenado e desenvolvido pela União Batista Latino Americana - UBLA.

Na ocasião, foi nomeada a comissão coordenadora do "Há vida em Jesus" para o Brasil. Ficando a mesma, assim representada: Pr. Ivo Seitz - Secretário Executivo da Junta de Missões Nacionais da CBB; Pr. Ronald Carvalho -

Superintendente da Junta Administrativa de Missões CBN; Pr. Nilson Fannini - Presidente da CBB; Pr. Cláudio Ely - Presidente da CBN; E um representante da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.



Acima, da esquerda para a direita os pastores: Ronald Carvalho (Jami) Carlos Henrique Santos (CBN) Geronims Bento (CBB) e Altair Paulucci (CBN); Abaixo: Benjamin Scheidegger de Almeida (CBN), José Rodrigues de Menezes (Cruzadas Internacionais), Cláudio Ely Espíndola (CBN), Fausto de Vasconcelos (CBB - presidente da UBLA) e Ivo Seitz (CBB - Missões Nacionais).



Expediente

O Jornal "O Batista Nacional" é uma publicação da CBN - Convenção Batista Nacional

Presidente:

Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola

Secretário Executivo:

Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos

Diretor executivo Decom e Lerban/CBN:

Dery Gomes de Souza

Diretor redatorial Lerban:

Silas Leite de Almeida

Jornalista Responsável:

Kássia Lima - MTB 5837/MG

kasslima@bol.com.br

Colaboração:

Rejane Siqueira

Editoração e Ilustrações:

Pr. Hudson da Silva Gonçalves

hudson_zoe@ig.com.br

Tiragem:

50.000 exemplares

Impressão:

Correio Brasileiro

Publicidade:

Decom/CBN - (31) 3451-6628

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não correspondem, necessariamente, à opinião da CBN.



Diário de Bordo

Espiando a Terra

Moacyr Teixeira de Paula
Pastor da Igreja Batista Betesda Santa Luzia/MG

Há tempos sonhava conhecer a Europa e, de um modo especial, Portugal e Itália. Parecia estar ainda sonhando quando, o Boeing 767 da Varig, sobrevoava o Atlântico rumo a Lisboa. Por que esta viagem? Sem dúvida, por vários motivos, entre eles: realizar meu sonho, conhecer o primeiro mundo e, sobretudo, espionar a terra para ver como conquistá-la, a exemplo dos espías de Israel. Como pastor da Igreja Batista Betesda em Santa Luzia/MG, tenho procurado levar a igreja a viver missões colocando os olhos, não somente na cidade e Estado ou País, mas também em toda a Terra. A igreja tem tomado posse dessa visão e, para isso, já conta com uma escola para formar seus missionários, o Seminário Evangélico Betesda – SEB.

Tanto em Portugal, como na Itália, nossa Convenção desenvolve trabalhos missionários. Em Mantova, cidade próxima de Veneza na Itália, está a missionária Emília e, em Cintra, ponto turístico de muitos castelos e áreas verdes, patrimônio histórico da Europa, está Tânia.

As dificuldades de nossos missionários no exterior, principalmente nos países de primeiro mundo, são as já conhecidas como: Familiares distantes, idioma, cultura oposta à nossa, qualidade de vida e, o que tem pesado muito, a adaptação à economia local. Para sobreviver na Europa é necessário ter um salário de no mínimo €800,00 (oitocentos Euros) por mês, e isso significa, hoje, mais de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos Reais). O custo de vida é, realmente, alto. A saída tem sido tornar-se missionário fazedor de tenda, ou seja trabalhando em tempo extra.

Evangélizar a Europa tem sido um desafio. Em primeiro lugar, para as igrejas locais. O que se vê lá, está longe da realidade aqui no Brasil, onde em cada bairro encontra-se um templo evangélico. Os templos lá, além de poucos, estão com muitos bancos vazios. A população está tão preocupada com o trabalho que não tem tempo para buscar a Deus. As reuniões são uma, ou duas no máximo, por semana. Na igreja onde meu filho Júnior, que hoje reside em Portugal, congrega, tem apenas uma reunião por semana, no domingo pela manhã.

O que se vê é uma multidão de imigrantes procurando sobrevivência na Europa, oriundos do Norte da África, leste Europeu e países da América Latina. Entre estes estão evangélicos pentecostais, que andam fazendo a diferença e levando o fogo do espírito para os Europeus, e estão presentes em quase todas as igrejas, sendo bem-vindos pelos pastores locais. Com certeza, poderemos fazer muito por aquele povo

que se pensa rico e abastado, mas na verdade está cego, nu e na miséria espiritual. De nossa parte, temos certeza que a CBN está cuidando muito bem desse preparo, através da Jami.

Um Igreja no Quarto

Escolhi visitar Portugal e Itália porque são países com cujas línguas me familiarizo. Aprendi o italiano ainda no seminário católico, tempo em que me preparava para ser um sacerdote da igreja romana. Jesus Cristo me salvou e hoje prego o evangelho da graça de Deus. Meu coração bateu forte ao chegar em Roma e depois em Milão. Em Milão, aconteceu o fato que mais me marcou na viagem. Ali encontrei um ex-seminarista do STEB, Silas e sua esposa Elizete. Ambos falam o italiano muito bem e há três anos vêm evangelizando os italianos que se reúnem em sua casa. O trabalho vem crescendo a cada dia e vários irmãos novos na fé estão sendo discipulados. Silas conta com o apoio de vários brasileiros vindos de Ipatinga e Timóteo, mineiros que lá trabalham e se reúnem com ele. Como o apartamento não tem sala, mas apenas quartos e cozinha, Silas resolveu transformar seu quarto, que é o maior espaço da casa no local dos cultos. Chamet aquele local de igreja no quarto. Os irmãos já pensam em alugar um salão, registrar uma associação, pois esse o processo na Europa, para assim terem sua igreja organizada. Silas ama tanto a CBN que não abre mão de fundar ali uma igreja batista nacional italiana. Tanto Silas como sua esposa trabalham, tendo uma vida estabilizada e assim também os seus cooperadores que não medem esforços para ajudar no trabalho. Hoje, já são mais de 25 irmãos entre brasileiros e italianos trabalhando para a glória de Deus!

Muitos brasileiros, membros de nossas igrejas locais, no Brasil, estão residindo na Europa. Não seria o caso de nós pastores iniciarmos células através deles, para que igrejas brasileiras – pois é a igreja que deve fazer missões – implantassem novas igrejas na Europa e outras partes da Terra? Se esse apoio fosse levado a sério já imaginaram o resultado?

Confesso que voltei com a mente mais aberta e o coração batendo mais forte diante de tamanho desafio. Espero e oro a Deus que incendeie muitos corações nesse momento para interceder pela Europa e que os vocacionados não fujam como Jonas, mas preparem-se e coloquem-se na brecha e respondam ao chamado como Isaias: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'!



Pr. Moacyr e o missionário Silas em uma das praças centrais do metrô em Milão.



Pr. Moacyr Teixeira pregando em uma reunião familiar em Milão, interpretado pelo missionário Silas.

LIDERANÇA News Letter

É o novo informativo bimestral da Lerban feito especialmente para líderes e professores, com indicação de literatura, seminários, congressos, artigos e textos especializados. Se você deseja recebê-lo preencha a ficha abaixo e envie para a Lerban.

A assinatura é gratuita.



FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____
 Profissão: _____
 Endereço: _____

 Telefone: _____
 E-mail: _____
 Igreja: _____
 Função na igreja: _____

Agenda

UEFBN - Mulheres em Ação
 Promove simpósios regionalizados pelo País.
 Para maiores informações sobre a UEFBN, Ligue: (11) 3822.4450/3662.6006, Miriam ou (11) 5072.5179, Maria Ignes (mimoroni@uol.com.br). Para saber mais sobre os simpósios, verifique os números disponibilizados por Estado.

Simpósio Estadual Rio Grande do Sul
 Data: 7 de Setembro de 2002
 Local: Guaíba-RS
 Mais informações: Leonídia Constella – Coord. Executiva UEFBN – RS (51) 480.6815 ou Marinete Mabevitz – Presidente UEFBN – RS (51) 663.4207 / 9991.0568

Retomão do Complex
 Data: 23 a 25 de outubro de 2002
 Local: Belo Horizonte/MG
 Maiores informações: (61) 321.8557 - Rejane

VII Confêban
 "Dá-me um Novo Coração"
 Data 11, 12 e 13 de julho de 2003
 Local ainda a ser definido. Mais informações, na próxima edição do jornal.

Simpósio Regionalizado Sudeste
 Data 11 e 12 de outubro de 2002
 Local: Igreja Batista Nacional Nova Peniel
 Endereço: R. Rogo Lopes, 27 – Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
 Hospedagem fornecida pela Igreja
 Informações sobre botês – Cadi ou Rejane (21) 2234.1410
 Alimentação: R\$ 2,50 - cada refeição
 Informações: Célia Maria – UEFBN- RJ (21) 2322.5695
 Marli Rosa – UEFBN- RJ (21) 2592.2016 / 2594.6814

Novo Endereço Eletrônico
 Anote aí, o novo endereço eletrônico da Convenção Batista Nacional e mantenha em dia seus contatos para enviar E-mails, use o cbn@cbn.org.br, para acessar a página da Convenção: www.cbn.org.br.

Nova Data para o Congresso de Homens
 De 18 a 20 de outubro de 2002, na Igreja Batista Nova Filadélfia, à rua das Opalas, 35 em Rocha Mitranda - Rio de Janeiro (Os preletores serão os pastores Alenu Beffru, Jorge Linhares, Josué Gomes, Derry Gomes e Jefferson Monteiro. A igreja oferecerá acomodações simples e maiores informações para quem desejar hospedar-se em botês, informe-se, (21)24827179 e (21) 36863942.

Artigo

O Avivamento de Sempre



Pr. Benjamin Scheidegger
 Presidente Nacional da Ormiban e 1º Vice Presidente da CBN.

Ignorar a história é não dar valor às experiências vividas pelo passado. Nossa CBN tem uma linda história e, nela podemos nos inspirar para continuarmos a crescer. Olhando para o passado, veremos José Rego, Aquiles Barbosa, Ilton Quadros, Rosivaldo Araújo, Enéas Tognini e tantos outros que lançaram as alicerces desta nossa grande Convenção.

Mas, afinal, por onde começamos?

Começamos por um avivamento que resultou de muita oração e súplica a Deus. Vivi minha adolescência orando por avivamento. Cantava-se sobre ele. Lia-se sobre os avivamentos do passado, mas quando ele veio, muitos se assustaram, recusaram, não entendendo o mover de Deus. Houve, entretanto, os que foram fiéis ao que criaram e buscavam. E aqui estamos. Perseveramos e alcançamos o favor de Deus e, como resultado, a grande Convenção em que nos tornamos.

Precisamos continuar crendo!

Precisamos continuar a crer em orar em línguas, em batismo no Espírito Santo, em milagres, em vigília e fogo pentecostal. Continuamos a crer que Deus produz mudanças. Examinemos as boas mudanças e as aceitemos. Tal como no passado. Sabemos nos separar dos exageros, das esquizites, das carnalidades, mas não confundamos o santo com o profano. Verdadeiras mudanças vindas de Deus são bênçãos, se bem recebidas e aproveitadas.

Há, hoje, a divulgação de uma modalidade de evangelização por divisão de pessoas em grupos - as chamadas células. Essa não é uma metodologia nova. O Senhor Jesus já trabalhava com divisão em pequenos grupos. Diversas passagens ilustram isto, basta ler sobre o treinamento dos discípulos, a multiplicação dos pães, a missão dos 12 e dos 70, a oração dos 120 para o Pentecostes, dentre outras. Se eles oraram por dez dias até o Pentecostes, é quase certo que se rezearam em grupos para que a oração não se interrompesse, em obediência ao Senhor Jesus.

Tem havido muita discussão, sobre isto, por pessoas que, ignorando tudo sobre o método, tenham se assustado com o exagero e a inabilidade de alguns. Foi assim, também, no princípio. Cada vez que Deus nos der algo novo, precisamos examinar à luz da Bíblia e não da prática dos que estão realizando. A prática pode não estar sendo a melhor e mais sábia e, ainda assim, o princípio estar certo. Há, entretanto, os valores de sempre: culto, conversão, batismo no Espírito Santo, santificação, oração abundante (em línguas e com entendimento, como ensinava Cor. 14:15). Somente a busca da prática do amor e a mudança do caráter nos mostrará, de fato, que Deus está em nós.

Opinião

Deus Está Nisso?

Silas Leite de Almeida
 Escritor e diretor editorial da Lerban/CBN

Nunca foi meu propósito escrever sobre assuntos desta natureza, apesar de solicitado por vezes diversas. Que seja este o primeiro e último artigo.

Casas estranhas e até indesejáveis vêm acontecendo entre os evangélicos do nosso País. Fatos que, alguns deles, não escapam aos batistas nacionais. Sobretudo, a banalização de assuntos sérios, envolvendo a fé cristã. O meio evangélico vem se tornando um "sacolão" que tudo aceita e legitima.

É corriqueiro, hoje, lamentavelmente, crentes e até crentes líderes, emitirem cheques sem fundo, dar "rasteirinhas", "levar vantagens" contra irmãos, igrejas e instituições, mesmo conscientes do que estão praticando. É pior, sem nenhuma cerimônia, proclamam-se líder disso e daquilo na obra do Senhor, membro desta e daquela igreja. Exibem na lapela e nos carnos, decalques pomposos, indicadores da fé que professam, da igreja a que pertencem, esquecendo-se de que o testemunho do cristão carece de transparência, de sintonia no dizer-ser, no professar-viver.

Há poucos dias, seguia por uma rua movimentada de Beagá. Parei-me num sinal de trânsito que acabara de passar do amarelo a vermelho. O motorista, que vinha atrás, desviou-se do meu carro, bruscamente, e passou com o sinal já fechado. Um senhor do carro, a meu lado, disse-me: A que rei ele está servindo?

Certamente aquele lindo decalque "A Serviço do Rei", ao invés de anunciar o Rei Jesus, denunciava a contradição no professar-viver daquele motorista.

Um fato grave que vem acontecendo, como se fosse

algo normal, é a cópia, a "multiplicação indevida" da literatura usada em muitas igrejas, grupos e cursos diversos. "Multiplicação indevida" para evitar a dureza e gravidade do termo próprio. Momento, por se tratar de uso nas igrejas e para ensino da Palavra de Deus. Dá para entender?

É sabido, e bastante divulgado, que é transgressão, que é usurpar o direito de outrem — crime previsto em lei. Mesmo assim, isso vem acontecendo em larga escala. Um pastor falou-me que exerceu, até pouco tempo, ministério numa igreja batista nacional da grande Beagá, onde a literatura usada era toda xerocada. Compra-se um exemplar de cada e multiplica-se pelo número de alunos das classes. Além do crime de xerocar livros, revistas e livros inteiros prejudica-se e muito a aprendizagem. Uma coisa é o aluno usar a literatura em forma de livros ou revistas, ir formando a sua biblioteca, usufruindo dos recursos a corte etc. etc. Outra, é o amontoado de papel xerocado, cujo destino, acaba sendo o lixo.

Multiplicam-se também, curiosamente, os autores de tesoura — corta-aqui, corta-lá, cola-cá. Montagem pronta, xeroca-se tudo aquilo com o nome do artista. Na maioria dos casos, vende-se, "inconsciente" da transgressão praticada.

Convidado a lecionar em certa instituição evangélica, fiquei surpreso com a apostila então usada. O nome do artista das tesouradas estava lá — como se autor dela, fosse. E o pior de tudo é que alguns desses, se denominam escritores. Até mesmo, pospondo tal esbirro ao seu nome, a título de curriculum vitae.

Fico a pensar... Deus está nisso?

Literatura

O Chamado do Líder Cristão

Pr. Dimas Fernandes
 IBN - Cocod/RO

A primeira providência de Deus para tirar o seu povo do Egito foi a preparação de um líder para assumir tão nobre e dura tarefa. Então, Deus chamou Moisés, e em meio ao deserto de Midiã, no Monte de Deus, conferiu-lhe a difícil missão de liderar o povo. Moisés, em resposta à ordem divina, disse: "Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os Filhos de Israel?" (Ex 3.1,2). Porém, Deus supriu todas as dificuldades de Moisés e colocou seu irmão, Aarão, para falar por ele. Moisés assume a liderança de seiscentos mil homens, sem contar mulheres e crianças. Chega o momento em que fica difícil liderar sozinho. Jetro, sogro de Moisés, o orienta a treinar líderes para pequenos grupos e, Moisés, assim o fez. Escolheu homens capazes de liderar, ensinou-lhes os estatutos e as leis e fez-lhes saber o caminho em que deveriam andar, a obra que deveriam fazer.

Neste começo de século e milênio, a igreja tem recebido uma avalanche de idéias, projetos, métodos e estratégias para desenvolver seu crescimento. Entretanto, acredito que o problema de muitos pastores é um tanto parecido com o de Moisés. Não é falta do que fazer. Mas sim, com quem contar para fazer. Isto é, alguém para colocar em prática o projeto; que saiba escolher os meios e selecionar os materiais necessários para a execução da tarefa. Essa pessoa se chama Líder.

Muitos de nós julgamos mau o caráter do líder. Por vezes, o entendemos como alguém que se ocupa em dar ordens, um chefe, carrasco, ditador e por quê não herói ou sedutor? Outros de nós, apenas se entende enquanto espectador e fica na arquibancada esperando para ver os sucessos, validades, faltas, fraquezas e, até mesmo torcendo pelo que vai dar errado na estratégia de liderança adotada.

Líderes são forjados no amor, na obediência, submissão

e disciplina do Espírito Santo. O próprio Jesus os formou e contou com eles. O bom líder é, antes de tudo, um servo. Jesus orientou e treinou seus discípulos para serem líderes. Enviou os doze, na primeira missão, com o objetivo de treiná-los e na segunda, enviou os setenta para que fizessem novos líderes para as igrejas locais.

Paulo nos dá um exemplo de treinamento e formação de líderes. Treinou Timoteu, tomando-o padrão de bom soldado de Cristo. Treinou Tito e o deixou em Creta, para dar continuidade à implantação da igreja.

Assim, líder é, antes de tudo, perceber que se tem nas mãos uma tarefa divina que deve ser desempenhada com temor e tremor. É aprimorar-se, recicar-se, dispor-se e aprender a cada dia, a fim de tornar-se canal de bênçãos. É perceber-se como o humilde oleiro que modela vasos, que tanto servirão como simples despenseiros, quanto como guardadores dos maiores propósitos — os de Deus.



Adquira este livro diretamente pelo telemarketing Lerban. R\$ 15,00
 Autor: Dimas Fernandes
 Formato 14x21 cm
 100 págs.

4 O BATISTA NACIONAL

Artigo

Busca de Identidade: Estamos no Caminho Certo?



Pr. José Carlos da Silva - 1ª Igreja Batista de Brasília.

Os batistas nacionais estão buscando sua identidade. Parece que agora, quando estamos entre os 33 e 34 anos, como Jesus, temos nossa identidade questionada. A Jesus perguntaram: Tu és o Cristo? Tu és mesmo o Rei dos Judeus? A nós e às nossas igrejas se pergunta: Sois renovados? Sois batistas? Sois realmente batistas nacionais?

Nessa luta para resgatar nossa identidade, procurando provar quem é e quem não é batista nacional, temos uma vertente principal que defende, embora sem radicalização, medidas como:

1. Uma Convenção com mais poderes sobre as igrejas;
2. Uma Ombiban mais rigorosa no credenciamento e na disciplina de seus membros;
3. Padronização, pelo menos parcial, dos currículos teológicos dos Seminários regionais;
4. Emprego generalizado de literatura batista nacional na Escola Bíblica Dominical;
5. Envio de missionários pelas igrejas, exclusivamente através da Jami;
6. Participação das igrejas nos eventos promovidos pela denominação;
7. Fidelidade na cooperação financeira.

A defesa desses pontos não é uniforme. Há quem defenda um ponto sem se importar tanto com outros, mas em geral, o pacote de medidas propostas para se resgatar a "Identidade Batista Nacional" tem um pouco de cada elemento acima. Enfatizando, para a maioria dos que pensam a CBN, a identidade batista nacional está associada à literatura que a igreja usa, à fidelidade no envio do plano cooperativo, à participação do pastor na Ombiban e dos membros nos eventos dos departamentos.

Há mais um elemento que aparece como fator de identificação: a liturgia. Em menor número, é verdade, mas há quem defenda uma padronização litúrgica e até uma hino-logia batista. Estes também gostariam de normalizar os requisitos para o batismo, para participação na ceia do Senhor, buscando, assim, estabelecer a uniformização dos atos religiosos, desde apresentação de crianças até fórmula para a composição de concílios ordenatórios de ministros e oficiais.

Vejo uma dificuldade nessa vertente, e confesso que só agora vejo. Nossa identidade não pode estar na padronização. É contra a nossa natureza. Nossa identidade não pode estar no que fazemos, nem em como fazemos; Nossa identidade precisa estar no que somos. Também não pode estar no que temos: instituições, órgãos, departamentos, juntas ou mesmo em nosso patrimônio. Nossa identidade deve estar nos valores espirituais e morais que nos levaram a criar ou adquirir estas coisas todas. Neste artigo, gostaria de propor algumas idéias do que poderia constituir a base de nossa definição de identidade ou ao menos, principiar a discussão.

Continua na página 5

- Somos constituídos por igrejas livres e autônomas - A primeira marca da nossa identidade como denominação é que somos formados por igrejas soberanas e autônomas. Nossas igrejas são como paraisos. Desde criança aprendi que não se pode aprisionar um paraiso em uma gaiola. Ele morrerá. O que nasceu para ser livre, deve continuar livre. Mas o paraiso pode escolher fazer seu ninho na Casa do Senhor, se esta tiver aberturas por onde ele possa ver o sol e sentir a brisa fresca das manhãs. Devemos considerar nossa história. Somos fruto de uma exclusão. Por que? Porque éramos diferentes em nosso culto, em nossa espontaneidade, na convicção doutrinária. Deixamos de ser batistas por isso? Não. Mas à época, preferimos continuar diferentes, ainda que o preço tenha sido a exclusão. De certa forma, não deveríamos dizer que a CBN tem mais de mil igrejas, antes deveríamos dizer que mais de mil igrejas compõem a CBN.

- Cremos na liberdade de consciência - A segunda marca de nossa identidade é que, como batistas, acreditamos e respeitamos a liberdade de consciência. Pastores e igrejas devem respeitar as convicções pessoais dos membros, e a CBN deve respeitar a liberdade de consciência dos pastores e das igrejas. Isso faz parte do nosso patrimônio histórico e moral. É esse o motivo de preferirmos governos democráticos tanto no plano secular, como no espiritual.

- Somos carismáticos - A terceira marca da nossa identidade é que cremos na atualidade dos dons espirituais. Tomamo-nos renovados, avivados, logo há uma dinâmica quase imprevisível entre nós. Os guiados pelo Espírito tendem a ser como o vento que sopra para onde quer. Fomos chamados por Deus para ser assim. Como padronizar nossa liturgia? Como determinamos regras para um corpo onde Deus atua de múltiplas formas?

- Somos comprometidos com a Missão - Nossa quarta marca é a vocação missionária. Consideramos o batismo no Espírito Santo como uma capacitação especial para a evangelização, logo somos naturalmente impulsionados a ganhar almas. Cada crente se especializa num tipo de "peixe", cada igreja se especializa num tipo de "pescaria". O importante é prosseguirmos cumprindo nossa vocação. A denominação não deve dizer à igreja como ela deve cumprir a missão, deve apenas estar pronta para ajudá-la nessa tarefa.

- Somos crentes nos moldes bíblicos - Nossa quinta marca distintiva é a credulidade na Bíblia como única regra de fé e prática. Não temos catecismo ou manual de doutrina. Temos a Bíblia e buscamos a iluminação do Espírito Santo para interpretá-la corretamente. Não nos rotulamos pelas correntes soteriológicas ou escatológicas. Não nos dividimos pelas questões teológicas. Respeitamos a individualidade e o sacerdócio de cada crente.

- Somos comprometidos com a santidade - Nossa sexta marca é a valorização da vida piedosa, manifesta através da santificação e da oração. Cremos que valores morais como verdade, sinceridade, honestidade, justiça, honradez, integridade, são coisas convenientes a todo cristão, incentivando cada crente a ser fiel cumpridor dos seus deveres para com a família, a igreja, a sociedade em geral e a Pátria. Destaquemos que buscamos a santificação do interior, crendo que o exterior vem como consequência, e, sem fanatismo.

Quem gosta do número sete pode pensar em mais uma marca de nossa identidade. Mas pense em valores, em coisas que fazem parte de nossa essência.

Aconteceu

Concílio Geral da Aliança Batista Mundial

Os batistas do mundo se encontraram em Sevilla - Espanha, para mais um Concílio Geral, onde, aproximadamente, cem nações estiveram representadas. Um



Reunião da UBLA - União Batista Latino-Americana

dos enfoques para o futuro é a celebração do centenário da Aliança Batista Mundial, que acontecerá em Birmingham - Inglaterra, nos dias 27 a 31 de Julho de 2005. A CBN foi representada por seu presidente, o Pr. Cláudio Ely.



Grupo de brasileiros com o presidente da Aliança Batista Mundial Billy Kim. Da esquerda para a direita, acima segue: Pr. Cláudio Ely Espíndola (CBN) e Pr. Fausto de Vasconcelos (CBB); abaixo: Pr. Irlana Azevedo (CBB), Pr. Edleto Antunes (CBB), Pr. Billy Kim e irmã Diane de Vasconcelos.

Jami Tem Nova Sede

A diretoria da CBN, inaugurou recentemente, a nova sede da Jami, que fica na rua Alecrim, nº 100, no bairro Jacqueline, Belo Horizonte. A nova sede abriga o prédio da administração, Centro de Estudos Transculturais e Missiológicos e dormitórios destinados a alunos e missionários. Situada em um terreno de 10.400 m², a sede vai funcionar como núcleo de treinamento



Conjuban 2002

Jovens do País inteiro se encontraram no Conjuban 2002, realizado no último mês, em Aracruz/ES. Mais de 500 jovens participaram do congresso realizado sob a coordenação da Juban/CBN, através de seu diretor executivo Pr. Ricardo Buçan. O evento teve como preleto oficial

de novos missionários, líderes de missões e concentrar todas as atividades administrativas num só local. O Superintendente da Jami, pr. Ronald Carvalho, disse que a conquista da sede é resultado do esforço de todos. "Esta é uma vitória alcançada pelas igrejas e irmãos fiéis no propósito da obra missionária, daqui sairão líderes que proclamaram o nome de Jesus Cristo, até os confins da terra."



Acima: Membros da diretoria CBN (ao fundo) e membros da administração (ao lado). Ao lado: Pr. Cláudio Ely e Eriás Tognini plantam muda de pau-brasil ao lado do pr. Ronald e da missionária Loureña

Alenu Beetu, pastor Etíope e presidente do ministério Gospel of glory (Evangelho da glória), que atua com treinamento de líderes e jovens em todo o mundo. solicite informações da matéria completa pelo e-mail: juban@ig.com.br

Cartas

Confira algumas das cartas recebidas pelo BN, vindas de diferentes Estados do País. Por uma questão de espaço e, para atender a diferentes igrejas, elas foram resumidas para publicação.

Regozijai-vos no Senhor



Igreja Batista Manancial de Juiz de Fora - MG. Forte e Renovada comemora 102 anos de existência

Como não nos regozijamos naquele que tem derramado bênção sem par sob os irmãos de Juiz de Fora? Além de grandes conquistas no campo espiritual, duas importantes vitórias merecem ser compartilhadas. A posse do pastor Jonas, como presidente da Convenção Seccional Vertentes, em Conselheiro Lafaiete e o 102º aniversário da Igreja de Juiz de Fora. Por ocasião do aniversário foram consagrados: evangelista, o irmão José Edézio e missionária, a irmã Elenise. Estiveram presentes vários representantes da CBN.

Parabéns



A 1ª Igreja Batista de Condado, em Pernambuco, completou nove anos recentemente. O pastor da Igreja, Evandro Rodrigues, enviou nos foto e carta, registrando a passagem da data, marcada por uma programação especial, que teve como preleto o pastor presidente da CBN-PE, Herivando Costa. A CBN, através do Batista Nacional, felicita os membros e a direção da igreja desejando que todos os seus dias sejam dedicados à honra e glória do Senhor.

Jornada Teológica da CBN/MS

Registramos a comunicação do Centro de Treinamento Cristão - CTC, da CBN/MS informando que realizou no último mês, a 12ª jornada teológica. O evento, que vem sendo realizado desde 1996, nos meses de janeiro e julho, foi formatado como curso intensivo e ministrado pelo pastor presidente da CBN Estadual, José Fernandes de Assis. O CTC tem funcionado como seminário e já formou vários obreiros, atualmente, pastores no campo estadual.

CBN-GO Tem Novo Endereço

Anote aí os novos telefones e o endereço da CBN e da Ombiban/Gois: Avenida Buenos Ayres, nº 1333, Qd. 273, Lt.01, Jardim Novo Mundo, Goiânia - Gois - CEP: 74.703-060. Os telefones são: (62) 206.1927 e 206.1872 e o e-mail: cbn-go@cultura.com.br.

I Conferência Missionária de Jacundá



Realizou-se na Igreja Batista Nacional de Jacundá/PA, a I Conferência Missionária, com a participação do pastor Nelson e de sua equipe do Seminário Teológico. Nos três dias do evento, jovens atuaram no chamado missionário e a igreja alcançou seu alvo de missões mundiais, graças ao total empenho de todos os departamentos.

Nova Igreja em Pernambuco

Foi inaugurada mais uma congregação da nossa CBN, no Estado do Pernambuco. Desta vez, na cidade de Vitória de Santo Antão, na rua Trinta nº 09, bairro Alto da Bela Vista. Estamos muito felizes em fazer parte dela e gostaríamos que fosse comunicado, nacionalmente, por este jornal, que também é nosso. Em tempo, quero dizer que não temos recebido o jornal em número suficiente para atender a todas as famílias. Se possível, gostaríamos de receber um maior número de exemplares. Estamos cada vez mais crescendo em número, conhecimento e graça. José Ferreira da Silva - Vitória do Santo Antão/PE.

Artigo

Juventude Eterna - Mitos e Verdades



Dra. Miriam Martins Góes - Professora e doutora em Bioquímica pelo Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

No cotidiano da vida, no dia-a-dia, vemos as mais diversas formas de discriminação. O envelhecimento é, talvez, uma das mais condecoradas. Em muitas culturas e civilizações, entretanto, principalmente as orientais, o velho, o idoso é visto com respeito e veneração, representando uma fonte de experiência, do valioso saber acumulado ao longo dos anos, da prudência e da reflexão.

A velhice é um processo pessoal, natural, indiscutível e inevitável, para qualquer ser humano, na evolução da vida. Nessa fase, sempre ocorrem mudanças biológicas, fisiológicas, psicossociais, econômicas e políticas que compõem o cotidiano das pessoas.

No século XVI, começaram a aparecer os primeiros trabalhos científicos que estudam a terceira idade. A partir de então, passaram a surgir inúmeros tipos de poções e dietas especiais que prolongariam a vida. Cientistas famosos como Descartes, Bacon e Benjamin Franklin acreditavam que a terceira idade seria "vencida" pelo desenvolvimento científico.

O primeiro trabalho científico sobre a terceira idade foi escrito por um médico francês, no século 19 (Jean Marie Charcot, em 1867) com o nome de "Estudo Clínico sobre a Senilidade e Doenças Crônicas". Este autor não se preocupou com a imortalidade e, sim, procurou destacar a importância de se estudar o processo de envelhecimento, suas causas e consequências sobre o organismo.

Ilya Ilyich Metchnikov, cientista russo, prêmio Nobel de Medicina de 1908, acreditava que o processo de envelhecimento era resultado de venenos produzidos no intestino grosso pela deterioração dos alimentos. Preconizava a ingestão regular de leite e iogurte e o hábito de se usar laxantes com frequência, hábitos que deveriam esterilizar o intestino.

Inúmeras são as substâncias que se tornariam famosas por pretenderem ter o poder de diminuir o processo de envelhecimento. O "Gerovital" (à base de novocaina e ingredientes secretos) é conhecido mundialmente, graças ao trabalho desenvolvido pela médica romena Ana Aslan.

O método da queelação, que, através de determinadas reações químicas, provocadas por medicação (denominada EDTA) introduzida no organismo, retira substâncias que acelerariam o processo de envelhecimento, como os radicais livres por exemplo. O recente aparecimento da denominada "Medicina ortomolecular" nada mais é que um método terapêutico, que vê na eliminação de radicais livres um meio de desacelerar o processo de envelhecimento e, para tal, usa doses elevadas de substâncias químicas, principalmente vitaminas.

Continua na página 7

Fale com a redação

SDS - Edifício Venâncio Jr. - Bloco M
Entrada 14 - Térreo - 70394-900 - Brasília - DF
Fone: (61) 321-8557 - Fax: (61) 321-0119
www.cbn.org.br
cbn@cbn.org.br

Envie cartas, artigos ou divulgue o evento de sua Igreja neste jornal: Lertban/CBN - Jornal Batista Nacional; R. Luiz Ferreira de Araújo, 15 - B. Jardim Ana Lúcia - Venda Nova - Belo Horizonte/MG - Cep 30.620-170. E-mail: lertban@brb.com.br.

Um Deus Decepcionado



Pr. Luiz Fernando Ramos Vice presidente da CBN e Ormiban/MG, pastor da IBN da Aliança em BH, pós-graduado em Administração de Empresas com especialização em Administração Bancária, teólogo e professor.

Creio que Deus está decepcionado com sua igreja. Seu plano original, de há muito, foi abandonado por aqueles que a dirigem e compõem. Estamos imersos em um profundo capitalismo travestido de espiritualidade. Nossos alvos, nossas técnicas de administração eclesial, nosso evangelismo estão amparados por metodologias de marketing. Tornamos-nos em igrejas onde a santidade não é mais o padrão e, sim, o bem estar dos membros. Oferecemos não mais o perdão dos pecados, mas, cura para o corpo como fator primordial. Privilegiamos a alegria a qualquer custo, ao invés da felicidade do choro.

Vejo algumas mudanças que trarão enormes prejuízos para o Reino de Deus:

1. A extrema ênfase dada ao louvor ao invés da Palavra - Hoje, se fala que o louvor é meio de libertação e crescimento da igreja. A primazia é dada ao louvor enquanto a Palavra é preterida. Os momentos de louvor em nossas igrejas excedem, em muito, o tempo dedicado a Palavra. Como Deus falará conosco, se a exposição da Palavra ocupa lugar secundário? Que tipo de crescimento os membros de nossas igrejas estão tendo?

Para os puritanos, a exposição da Palavra era o centro do culto. E vejo como gravitamos por outros centros, hoje

em dia. Ainda temos uma nova postura adentrando nossas igrejas. Os dirigentes de louvor estão ficando de costas para a congregação, porque devem adorar somente a Deus. Isso não é espiritualidade, mas falta de educação. E o que me espanta é que ninguém questiona se é bíblico ou não, se tem respaldo histórico ou não ou, no mínimo, se tem bom senso ou não.

Vejo hoje a igreja evangélica brasileira com 200 km de extensão e 2 centímetros de profundidade. E o conolário disso é que qualquer vento de doutrina que se apresenta com cara de espiritualidade, modifica toda a estrutura comportamental de nossa denominação.

2. Hoje, abraçamos uma terminologia doente que vem nos descaracterizando como Batistas. *Hoje, tudo é mover do Espírito*. Qualquer novo movimento, mesmo que seja psicológico, é tido como mover do Espírito, haja vista, os encontros (G12). Por desconhecimento a história, achamos que isto é uma novidade e é tremenda. Nada disto. Desde os anos 40, vários movimentos vêm se apresentando como reformadores e avivalistas. Dentre eles, temos: *Movimento de Restauração; Oeuvá Serôdia; Discipulado etc.*

Os encontros que preconizam experiências novas, exóticas e que introduz a "Nova Visão da Igreja em Células", nada tem de novo e mesmo de espetacular. Nos idos de 1970 o movimento de discipulado, com seu maior expoente Juan Carlos Ortiz, já trazia em seu bojo a igreja em células. Mas achamos que é o mover de Deus e modelo bíblico. Creio ser mais uma estratégia de evangelização, etc. As igrejas nos lares do Novo Testamento só ocorreram por fatores históricos, sociais e financeiros.

Como fator histórico, temos que o cristianismo era uma religião nova. Sofria com a imposição e perseguição romana que só foram afrouxadas no 4º século por Constantino (313-337 d.C.) com o Édito de Milão, que concedeu liberdade de culto para os cristãos. Neste período, vários templos pagãos desocupados foram oferecidos para os cristãos e muitos outros foram transformados em templos cristãos. Os sucessores de Constantino passaram a destinar dinheiro do Estado, que antes era ofertado para as religiões pagãs, para os cristãos que passaram a construir templos, etc. Com isso, veio também o esfriamento missionário e espiritual, o que

gerou a criação dos mosteiros para se preservar a sã doutrina e espiritualidade.

Social e financeiramente, os cristãos sofriam com as perseguições judaicas e mesmo com a possibilidade de ser opositora do Império Romano. Como salientou o apóstolo Paulo em 1 Cor 1:26 "Ora, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados". Daí temos uma igreja pobre, sem recursos para investir em templos ou em uma religião institucionalizada. Logicamente, as reuniões ocorriam nas casas e nas catacumbas romanas.

Agora, dizer que isto é a estratégia final de Deus para a Igreja é cometer suicídio histórico, cultural e mesmo bíblico.

Temos também os novos jargões: *'sonhar os sonhos de Deus e atos proféticos'*. Pergunto: Desde quando Deus tem sonhos? Não encontro na Bíblia, História e Teologia esta terminologia. Sonho é produto de sono e a Palavra nos diz que: "Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará. Eis que não dormitará nem dormirá aquele que guarda a Israel".

Deus não sonha, Ele tem propósito, desígnio e objetividade. Mas fomos invadidos com esta terminologia espírita. Ou nossa teologia está doente ou não temos teologia nenhuma.

E o que dizer dos *'atos proféticos'*. Não encontro isso na Bíblia. Encontro, sim, profecia como Dom do Espírito Santo. Mas creio que, porque este dom esteja faltando à igreja, o estelionato substituiu por atos proféticos, que talvez sejam uma pré-profecia. Na marcha para Jesus, os cristãos pararam diante das prefeituras e expulsam os demônios de lá, porque entendem que ali está a sede do governo municipal. Como se isso fosse libertar as cidades dos demônios. Basta ver as estatísticas, para descobrir que após tais atos proféticos, a criminalidade não diminuiu, o tráfico de drogas continua a avançar, o nível de prostituição se eleva. Mas achamos que isso é suficiente. Suficiente é a velha fórmula do evangelismo, pois, onde entra a luz do Evangelho, as trevas do pecado são extirpadas.

Parece-me que a última novidade em termos de atos

proféticos será ungir a cidade de Belo Horizonte com óleo, através de um avião. Alguns cristãos, talvez, aluguem um avião, e após consagrarem o óleo, o aspergião sobre a cidade. Fico pensando no ridículo deste ato. O que Deus deve estar pensando sobre sua igreja? E. M. Bounds em seu clássico livro *Poder Através da Oração* já dizia: "O homem procura métodos, Deus procura homens. O método de Deus é o homem". Estamos presos a métodos como se Deus ungisse métodos. Há pouco tempo, conversando com um colega, ele me disse que, no início dos encontros, a afirmação era que a unção estava na Visão do Modelo dos Doze, como se Deus se esquecesse que é através do homem (igreja) que Sua obra é realizada. Deus não unge com Seu Espírito Santo visões ou métodos. Por outro lado, unção com óleo não é para coisas e, sim, para pessoas. No Novo Testamento, só encontramos duas passagens sobre unção com óleo em Mc. 6:13 e Tg. 5:14. Só que a ênfase recai sobre a passagem de Tiago que nos leva a aceitar a unção com óleo somente para cristãos enfermos. Mas, hoje, se unge carteira de trabalho, holerias, mãos dos membros da igreja para prosperidade, automóveis etc.

Por abandonarmos nossas Tradições e sacrificarmos a História no altar do pragmatismo, estamos vivendo momentos turbulentos em nossa denominação. II Tes. 3:6 "Mandamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que nos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebestes".

Muito mais poderia ser dito, mas, em outra oportunidade poderá ser mais propício.

No próximo artigo, se houver oportunidade, gostaria de falar sobre por que fazer votos, consagração de Apóstolos e colocar-se debaixo da Cobertura.

Que Deus nos ajude a nos voltarmos para a simplicidade do evangelho.

Comente o texto através do E-mail: prluizfernando@globo.com.br

MISSÕES 2002

O Evangelho É Para Todos Os Povos

PLANTAR – FORTALECER – ESTABELECER

ENTRE AS NAÇÕES INDÍGENAS

2º Domingo de Setembro

O Evangelho de Jesus Cristo deve estar disponível a todos os povos, tribos e línguas. Esta é uma tarefa da igreja do Senhor.

Há um clamor de milhares de povos e bilhões de pessoas no mundo que ainda não tiveram o privilégio e a bênção de ouvir ou ler o Evangelho do Senhor Jesus Cristo. No Brasil há 258 povos indígenas com cerca de 359.000 pessoas; destes povos apenas 08 têm igreja evangélica autóctone, 121 tem trabalho de evangelização e tradução em andamento e 114 não têm qualquer presença cristã evangélica. Isso significa também que estes povos não tem a Palavra de Deus escrita nas suas línguas e também são povos que não leem ou escrevem sua língua.

Neste mundo de mais de 6 bilhões de pessoas fala-se cerca de 6.528 línguas, destas apenas 366 tem a Bíblia completa traduzida, 928 têm o Novo Testamento, 918 apenas porções do Novo Testamento e 4.316 línguas faladas não possuem nada da Palavra de Deus. Ainda existe um desafio linguístico na evangelização dos povos. São cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo que não conseguem ler ou escrever, pois, são analfabetos.

A JAMI-CBN tem missionários servindo ao Senhor na tradução da Bíblia, alfabetização e ensino de povos indígenas no Brasil (Aparai/PA, Parakanã/PA, Marubo, Matis, Korubo/AM, Tukano/AM). Podemos agradecer e glorificar a Deus, pois, estes povos já começam a conhecer sua língua, cultura e costumes de modo mais claro. Muitos deles já aprenderam o português e sua própria língua. Além destes povos brasileiros, temos propiciado a pregação do Evangelho pela instrumentalidade de missionários batistas nacionais a povos em vários países como: Albânia, Angola, Bolívia, Espanha, Índia, Inglaterra, Itália, Jordânia, Marrocos, México, Moçambique, Guiné-Bissau, Paraguai, Peru, Portugal, Senegal, Timor Leste, Uruguai, Venezuela. Muitas pessoas destes países já dão glória a Deus, pois, as Boas Novas chegaram até eles. Portanto, vale a pena, orar mais por missões, apoiar aqueles que vão, investir financeiramente para o avanço da evangelização dos povos.

Que faremos nós para atender ao clamor daqueles que vivem, sem luz, sem conhecimento, sem paz, sem esperança e sem quem lhes indique o Caminho? Por que você não vem nos ajudar? "Eis o grito das nações pagãs"! Quem ganha almas é sábio. Caminhe em direção aos perdidos com a mensagem das Boas Novas.

Envolve-se, comprometa-se com a Missão de Deus: "Buscar e salvar o perdido".

Pr. Ronald S. Carvalho

JAMI

UNIDADE ADMINISTRATIVA DE MISSÕES

Tel: (31) 3454-6106

Rua Alecrim, nº 100, Bairro Jaqueline — CEP 31787-150 | CAIXA POSTAL 5052 — CEP 31611-970 — Belo Horizonte/MG | Visite nosso site: <http://www.jami.com.br> — E-mail: jami@jami.com.br



XXII Assembléia da Convenção Batista Nacional

Organizadores esperam maior participação, preletores de renome e votações mais rápidas

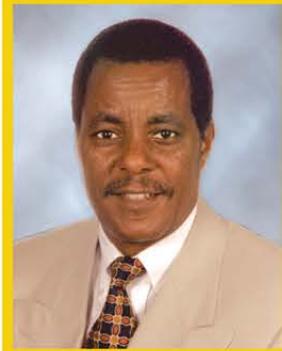
Acontece de 23 a 26 de julho de 2002, em Palmas, no Tocantins, a 22ª Assembléia da Convenção Batista Nacional. Um diferencial promete marcar este encontro — o maior envolvimento de pastores, líderes e membros em geral. A Assembléia vem sendo realizada desde a fundação da Convenção, com intuito de reafirmar os princípios da fé batista e aprovar decisões que exijam a participação popular.

Os organizadores se mobilizam para mudar a estrutura das plenárias de debates e agilizar as decisões que dependam de aprovação, votação e procedimentos que exijam avaliações mais demoradas. A expectativa é que além de um momento de decisões, este venha a ser, sobretudo, um espaço dedicado à edificação dos que ali estiverem. Para isso, foram convidados preletores de renome como Alemu Beefu, que será preleitor oficial nos três dias do evento.

O tema da Assembléia, "Restaurando o Altar" tem sido debatido em diversos eventos e bastante trabalhado pela Convenção. Segundo o pastor Cláudio Ely, presidente da Convenção Batista Nacional, o momento é de restauração intensa e para que ela aconteça é preciso antes de tudo restaurar o altar pessoal, do lar, da igreja, etc. A Assembléia pretende ser mais um momento de unidade e comunhão da igreja. Fazer parte dela é dispor-se aos pés do Senhor, de coração quebrantado para aceitar o querer Dele e os novos caminhos dos Batistas Nacionais.

Planejamento Estratégico - Além da reafirmação dos elementos fundamentais da fé batista, será apresentado o relatório final do Complex, executado sob a coordenação do diretor de comunicação, Deryv Gomes, em parceria com a diretoria e demais executivos da CBN. Nele estarão defi-

nidos aspectos relativos ao plano de ações, estratégicas e operacionais, a serem adotadas a partir da aprovação na Assembléia. O planejamento elaborado pelo Complex visa, entre outras coisas, debater a missão da entidade, objetivos, princípios, valores e metas a serem desenvolvidas até 2011. Atualmente, em fase de elaboração, o anteprojeto vem sendo estudado pelas bases para que haja interação e consenso no processo de definição dos elementos que constarão do relatório a ser apresentado na próxima reunião do Conselho, que acontece de 23 a 25 de outubro de 2002, em Belo Horizonte, onde serão acertados os últimos detalhes e consolidada a relação final do mesmo para aprovação na Assembléia.



Saiba Mais Sobre Alemu Beefu — o Preleitor Oficial da Assembléia

O Dr. Alemu Beefu, é fundador presidente do ministério Gospel of Glory (Evangélio da glória) e reconhecido internacionalmente como líder dos líderes. Sua missão é treinar pastores, homens de negócio e políticos, a fim de alcançarem os melhores resultados, através do chamado de Deus para suas vidas.

Alemu tem uma história incommon, se comparada à da maioria dos líderes. Filho de pais muito pobres, nasceu num sítio isolado da Etiópia. Trabalhou dois anos para comprar a sua primeira Bíblia, não teve um registro formal de nascimento e, só começou a frequentar a escola aos 12 anos. Por meio da escola, aos 14 anos, Alemu conheceu Jesus. Progrediu rapidamente até o segundo grau, quando foi chamado para o ministério integral.

Na mesma época, deu-se início à perseguição de cristãos, na Etiópia. Mesmo assim, o jovem pastor prosseguiu com seu chamado de evangelista e líder de jovens. Pouco tempo depois, obrigado a deixar seu País, Alemu vai para os Estados Unidos, onde vive até hoje com sua esposa Genet e seus filhos Keah e Amman.

Alemu Beefu é doutor em Design de Currículos e Desenvolvimento Comunitário pela Universidade de Michigan. Atualmente, em parceria com a Compassion International e com uma rede de organizações que atuam em doze países diferentes, Alemu dedica seu tempo ao desenvolvimento de programas, ministrando líderes de todo o mundo, especialmente da Etiópia e regiões circunvizinhas, revitalizando e capacitando a liderança cristã.

Fonte: Texto extraído, com modificações, do livro Liderança de Sucesso pag. 231, de Alemu Beefu



Unidade - Palavra Chave na 22ª Assembléia

Líderes da CBN esperam reunir três mil batistas nacionais



Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos, secretário executivo da Convenção Batista Nacional

Um dos principais motivos para a realização das assembleias, que são bienais, é a restauração da unidade entre as igrejas. Nesta reunião, a Convenção quer estimular ainda mais esta unidade. A cidade escolhida, Palmas, no Tocantins, fica no centro geodésico do País e oferece opções turísticas do mais alto nível. A oitocentos quilômetros de Brasília, a cidade é considerada central, em relação a maioria dos Estados Brasileiros e foi totalmente planejada. Tem moderna rede hoteleira, aeroporto internacional e malha rodoviária nova e bem conservada. Em entrevista ao "Batista Nacional", o secretário executivo da CBN, Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos, fala das expectativas e do desejo de reunir três mil batistas nacionais para este evento.

O Batista Nacional — O que será tratado e a quem interessa a Assembléia da Convenção?

Pr. Lucy-Mar — As igrejas se reúnem em Assembléia de dois em dois anos para planejar o trabalho batista nacional, aprovar os relatórios da secretaria executiva, juntas administrativas, órgãos, instituições, departamentos e, acima de tudo, para ter comunhão entre as igrejas e pastores. Aproveitamos a oportunidade para ouvir testemunhos,

palestras e a mensagem da palavra de Deus. Para a próxima reunião, cada igreja poderá credenciar até dez mensageiros para representá-la. Os pastores filiados à Ombiban também serão mensageiros de suas igrejas.

BN — Quais os temas e de que forma serão discutidos?

Pr. Lucy-Mar — O tema da próxima reunião será "Restaurando o altar", os preletores abordarão a restauração do altar pessoal, do lar, da igreja, etc.

BN — Por que o líder deve estar presente e qual a importância da reunião para os batistas nacionais?

Pr. Lucy-Mar — A Convenção é das igrejas. As igrejas cooperam com 10% cento dos dízimos para sustento do trabalho. São elas que devem planejar o que acham melhor para o trabalho batista nacional e para o Reino de Deus. Daí a importância da presença do líder e dos membros das igrejas. É importante que eles compareçam à Assembléia para apreciar os relatórios e também ajudar no planejamento de como aplicar os recursos.

BN — Qual foi a última Assembléia e que resultados foram obtidos?

Pr. Lucy-Mar — Nossa última Assembléia foi em vitória (ES), em janeiro de 2001. Tão logo terminou a Assembléia, a diretoria eleita convocou uma reunião extraordinária do Complex e marcou um novo encontro para abril, em Brasília, com toda a liderança batista nacional, a fim de refletir sobre o passado e repensar nosso futuro. O pr. Deryv foi convidado para trabalhar com Comunicação e Marketing e na reunião de abril apresentou o projeto da nova logomarca da CBN que foi aprovada pelo Complex. Daquela data em diante,

passamos a viver novos dias: Um novo pacto de fidelidade foi firmado, comissões foram nomeadas para visitarem os campos. Temos vários projetos em desenvolvimento e a diretoria tem se empenhado no exercício de sua função.

BN — Que resultados se espera consolidar na próxima reunião do Complex?

Pr. Lucy-Mar — A diretoria e o Complex se reunirá de 23 a 25 de outubro de 2002, em Belo Horizonte, para traçar um planejamento estratégico e operacional que será levado para aprovação na Assembléia de julho de 2003, no Tocantins.

BN — Por que a escolha da cidade de Palmas no Tocantins?

Pr. Lucy-Mar — Em Vitória, na última Assembléia, o presidente da CBN, Pr. Cláudio Ely, nomeou uma comissão para receber e analisar convites para a escolha do próximo local da reunião. Palmas foi a cidade escolhida por ser uma região nova, onde há poucas igrejas, mas um futuro maravilhoso. Em todo o Estado temos cerca de vinte igrejas e mais algumas missões. Mas, após a Assembléia tenho certeza de que este número será multiplicado. A prefeita e o governador estão interessados em nos apoiar e, por ser uma capital nova, possui uma infra-estrutura espetacular como por exemplo: Aeroporto internacional, auditórios, centros de convenções, etc. Além da centralidade da região, Palmas fica a oitocentos quilômetros de Brasília. Nossas igrejas estão acostumadas a formar caravanas e viajar dois a três mil quilômetros. Estamos a um ano da realização do evento e já tenho a confirmação de caravanas do Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Sergipe e, com certeza, outras se formarão por todo o Brasil. É o nosso desejo reunir três mil batistas nacionais e, se Deus quiser, isto acontecerá.



No Estado foi construído o primeiro monumento à Bíblia, uma homenagem à liberdade religiosa e de crenças

Conheça Tocantins — o Estado Sede da Próxima Assembléia da CBN

Integrando o Norte e Sul e o Leste e Oeste do Brasil, o Tocantins tem localização estratégica e se apresenta como uma nova fronteira de desenvolvimento do País. Palmas, a capital, se localiza intencionalmente no centro do Estado. Esta equidistância permite a melhor distribuição das ações governamentais para os 139 municípios que o compõem. Devido a seu grande potencial econômico, desde sua criação em 1998, o Estado do Tocantins tem atraído imigrantes de vários cantos do País. Para uma cidade que surgiu do nada, Palmas tem sido tratada como o Eldorado brasileiro. Em 13 anos, Palmas ganhou uma população de 160 mil habitantes e se tornou uma das mais belas e bem equipadas cidades do Norte do País. Mas isso não impede que o Estado conviva em perfeita harmonia com suas reservas ambientais como a Serra da Natividade, Cantão ou Jalapão e com as tradições históricas e seculares de cidades como Natividade, cidade-pouso de bandeirantes e cenário para os primeiros anos da colonização Brasileira.

Segundo físicos e matemáticos, é em Palmas que se localiza o centro geodésico do País. Para ser mais exato, na Praça dos Girassóis, onde foi construído o primeiro monumento à Bíblia, como símbolo da liberdade religiosa e de credos existente no País — Um positivo começo para um novo tempo. Ainda que pequena a obra, é bom saber que neste Estado as pessoas honram e rendem graças a Deus - Alfa e Ômega de toda criação.

Fonte: Texto extraído, com modificações, de material publicitário da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente/TO.



Portal CBN — Democratizando a Comunicação Interna

Site vai integrar igrejas, convenções, pastores, seminários e departamentos, após a conclusão do projeto.

A Convenção Batista Nacional registrou, recentemente, o domínio que vai permitir a criação do site da própria CBN e a interação instantânea de igrejas e departamentos de diferentes localidades do país, por meio da rede mundial de computadores. Com a medida, a instituição espera democratizar ainda mais o sistema de comunicação e adequar-se a um nova demanda de informação, a internet.

Dizem por aí, que "navegar é preciso". Assim, nada mais óbvio que ajustar-se e acompanhar uma tendência mundial. Para o diretor de comunicação da Convenção, Deryv Gomes de Souza, o projeto representa um marco na integração da CBN. "Em um país de dimensões continentais, é fundamental a utilização de mídias que proporcionem agilidade associada a custo-benefício. Este projeto vai multiplicar nossas possibilidades de integração e realização, além de contribuir para o fortalecimento da nossa identidade e unidade cristã.

O registro do novo domínio (www.cbn.org.br), faz parte da primeira fase de implantação do site que, inicialmente, será composto de informações sobre a instituição, órgãos e departamentos internos. A expectativa é de que, até agosto já esteja disponível o acesso de parte do projeto. Já a segunda fase de implantação, onde se prevê a interação, através da atualização de dados, notícias em tempo real e chats, está prevista para dezembro de 2002. Entre as funções disponíveis após a conclusão do projeto, estão a consulta de endereços de igrejas, convenções, pastores, seminários, departamentos, etc. Cada igreja terá acesso restrito para atualização de seus dados; integração dos missionários que estão no exterior e muito mais. Além de funcionar como meio de divulgação da Convenção, em vários países do mundo, o portal será um instrumento valioso na difusão de uma comunicação ágil e inclusiva entre a CBN e seus filiados no mundo inteiro.

continuação da página 4 Juventude Eterna...

Vitaminas

Por algum tempo se acreditou que a utilização de doses elevadas de vitaminas, principalmente A, C e E, associadas à utilização de hormônios (do crescimento e da glândula adrenal) levaram ao rejuvenescimento. Infelizmente, nenhum destes métodos terapêuticos puderam ser comprovados cientificamente eficientes.

Recentemente, trabalhos científicos sugerem que, processos que diminuem a velocidade do metabolismo do organismo também desaceleram o processo de envelhecimento. Os estudos específicos sobre o envelhecimento das células e sobre os seus aspectos genéticos atualmente ocupam grande parte das pesquisas, entretanto, salvo algo muito inesperado — como doenças devastadoras ou desastres naturais por

negligência humana — o envelhecimento populacional será mesmo a grande certeza no século XXI.

Em 2025, nove países terão mais de 20 milhões de idosos: China, Índia, Estados Unidos, Japão, Indonésia, Brasil, Rússia, Alemanha e Paquistão.

E se o limite da vida humana for ampliado nesse meio tempo? A conclusão do Projeto Genoma Humano abrirá perspectivas extraordinárias. A eliminação de enfermidades como Parkinson e Alzheimer desponta no horizonte. Será bom esse mundo envelhecido?

Tudo depende de fatores socioeconômicos. Nos países desenvolvidos, o prolongamento da vida é acompanhado de melhores condições de saúde. Em grande parte, porque o material humano que envelhece, hoje, é melhor. Esses indivíduos receberam boa nutrição na infância, sofreram menos infecções e tiveram amplo acesso à informações

sobre saúde. Muitos corrigiram, a tempo, hábitos nocivos — abandonaram o cigarro, modificaram a dieta, abraçaram uma atividade física.

Quem pensar, há bem poucos anos, em cirurgias cardíacas radicais ou em transplante de fígado? Ou em métodos precoces para o diagnóstico de doenças? Tais oportunidades vão se expandir exponencialmente nos próximos anos. Um simples exame de sangue detectará vários tipos de câncer. Uma empresa da Califórnia se prepara para lançá-lo por US\$ 80. No entanto, o gasto anual, per capita, com saúde, não chega a esse montante em vários países, do mundo. Em países, como Inglaterra e Estados Unidos, o custo total de um só tratamento de câncer (exames, cirurgia, radioterapia, medicamentos) supera, muitas vezes, o valor anual, per capita, gasto pelos países subdesenvolvidos. Portanto, os beneficiários da ciência serão os privilegiados

cidadãos do Hemisfério Norte e os poucos do Sul, com acesso às maravilhas da biotecnologia.

Finalizando, acredito, entretanto, que todos estes avanços tecnológicos e científicos que tanto vêm ajudando a humanidade, se tornam ineficazes, quando pensamos que para Deus o que importa não é uma aparência jovem, mas sim, um coração reto e puro. Não excluo entretanto, que pesquisas que viabilizem um envelhecimento saudável com o menor número de doenças, possam ser um avanço fantástico do mundo atual. Mais uma vez, não posso excluir a mão de Deus controlando todo este processo. Como experiência pessoal, o afirmo que, cada vez que realizo estudos nessa área e que novas descobertas são feitas, mais acredito em Deus.

Educação

Por um Ensino de Qualidade

Russell Shedd é preletor convidado do evento que pretende resgatar os valores da educação cristã

Vem aí o 1º Congresso Nacional de Educação Cristã, programado para os dias 13 e 14 de setembro, na 3ª Igreja Batista de Belo Horizonte, à rua Padre Marinho, 113 - bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte. O evento é uma realização da LERBAN/CBN, em parceria com o Centro de Educação Cristã Ensino Dinâmico - Ceceel, que visa capacitar líderes, professores e formadores de opinião em geral.

Fazem parte das atividades programadas, para os dois dias do evento, a realização de seminários simultâneos, oficinas e palestras com educadores, escritores e líderes de grupos. Entre os preletores está o premiadíssimo pastor Russell Shedd, autor de mais de uma dezena de Best Sellers sobre a formação do líder cristão, traduzidos e publicados em vários países do mundo.

Convidado pela equipe de organização, o Pr. Russell Shedd abre o evento na noite do dia 13/09 e prossegue com sua participação em todos os dias do congresso. Também estarão presentes para a programação o diretor editorial da LERBAN, professor Silas Leite de Almeida, os conferencistas

e escritores, José Régio Júnior e João Leão, o responsável pelo departamento de comunicação e marketing da CBN e atual diretor executivo da LERBAN, Deryv Gomes, bem como, a equipe editorial composta por Ida Márcia Mesquita, Alexandra Castanheira, Elizabeth de Paula e Dulcinéia Buçard.

Palestras e oficinas

Entre uma palestra e outra, oficinas que buscam a interatividade, jogos e dinâmicas para descontrair o ambiente. É assim que a comissão organizadora pretende prender a atenção dos participantes do 1º Congresso Nacional de Educação e garantir a audiência nos dois dias do evento. A comissão se preocupou em selecionar temas de interesse e palestrantes com larga experiência. Entre os temas estão: O resgate dos valores da escola bíblica, elaboração de currículo para o crescimento sadio da igreja, a educação cristã nas escolas, a sedução através da mídia e os desafios da família cristã no mundo atual.

Conheça alguns dos preletores

Russell Shedd — É pastor e um dos autores de maior prestígio de nossos tempos. Nasceu na Bolívia em 1929, atualmente é conferencista, missionário e professor do Haggai Institute of Advanced Leadership Training de Gungahara, Haia. Também é Ph.D. em Novo Testamento pela universidade de Edimburgo, na Escócia e tem grau de doutor em Teologia conferido pelo Denver Seminary, do Colorado, nos Estados Unidos. Com dezenas de livros e estudos publicados e traduzidos para diversas línguas, Russell Shedd, é um dos mais respeitados autores da área de treinamento e desenvolvimento de líderes. Entre suas publicações estão "O homem que Deus usa", "Nos passos de Jesus", "Pregação Viva", "Disciplina na Igreja", "Fundamentos da Evangelização" e "Andar N'Ele", além de uma série de artigos e estudos especiais que brevemente começam a ser publicados pela Editora LERBAN. No congresso e, como preletor convidado, Russell Shedd será responsável pela assinatura dos certificados de conclusão de todos os participantes e por mensagens de elevado teor espiritual.

Deryv Gomes é graduado em Comunicação Social com especialização em Marketing, fundador e estimulador da criação de diversos órgãos como Adbonop, Aléus de Cristo, Jocum, e Mocidade para Cristo. Atualmente é responsável pelo Departamento de Comunicação da CBN e diretor executivo da LERBAN. Também é presidente do ministério "Homens de Sucesso com Deus" e autor de vários livros já publicados, dentre eles: "Coragem para Ser Feliz", "Vale a Pena Ser Você" e seu mais recente lançamento "Homens de Sucesso com Deus". Durante o seminário, vai discorrer sobre a sedução através da mídia, propósitos e consequências.

João Leão dos Santos Xavier — É presidente do ministério Achilles Barbosa e Júnior e pastor da 3ª Igreja Batista de Belo Horizonte, uma das primeiras igrejas batistas da capital. Fundada em 1936, a 3ª Igreja, que vai sediar o 1º Congresso de Educação, é conhecida por ter sua história ligada à de seus primeiros pastores Achilles Barbosa e Achilles Barbosa Júnior, respeitáveis homens de Deus e memoráveis nomes no meio batista. Há 33 anos pastoreando a Igreja, João Leão, não só deu continuidade à obra iniciada pelos primeiros pastores, como faz questão de manter vivos os ideais e princípios desses homens que, a exemplo de tantos outros, foram verdadeiros enviados de Deus para cumprir sua obra na terra. Além de conferencista, João Leão, é presidente da Junta de Publicações e Educação Religiosa — Juper/CBN, escritor e autor de várias publicações da Editora LERBAN, dentre elas, as séries "Passo-a-Passo com Cristo" e "Para Que Sejam Um", e do livro "Colunas da Renovação".

Faça hoje a sua inscrição. Seu ensino não será mais o mesmo!

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____ Profissão: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____ E-mail: _____
 Igreja: _____ Função na igreja: _____

Indique os seminários que deseja assistir:
(No máximo dois por dia).

Dia 14/09 — De 16h às 17h30 - Selecione apenas uma opção

- 1. Escola de líderes/Células
- 2. Jogos e dinâmicas para ensinar a Bíblia

Dia 14/09 — De 14h às 15h - Selecione apenas uma opção
Ensino cristão por faixas etárias

- 1. Maternal
- 2. Participantes
- 3. Primários
- 4. Juniores
- 5. Adolescentes
- 6. Jovens e adultos

Congresso Nacional de Educação Cristã

13 e 14 de Setembro de 2002 - 3ª Igreja Batista de Belo Horizonte - R. Padre Marinho, 113 - Santa Efigênia - BH

Educação com Qualidade

"Se é ensinar, haja dedicação ao ensino"
Romanos 12:7

Preletores

- Dr. Russell Shedd
- Pr. Deryv Gomes
- Pr. José Régio Júnior
- Prof. Silas Leite de Almeida
- Pr. Ricardo Buçard e
- Dulcinéia Buçard
- Pr. Aguinaldo Castanheira e
- Alexandra Castanheira
- Elizabeth Lopes Paula
- Jane Ramos de Souza
- Vivian Villas Boas Ribeiro
- Ida Márcia Mesquita

Realização:



(31) 3451.6628

Apoio e Coordenação:



(31) 3433.8764

www.ccned.com.br

Dr. Russell Shedd
Preletor convidado do evento
que pretende resgatar os
valores da educação cristã



Política & Cidadania

Lideranças Entregam Manifesto de Apoio à Candidatura de Garotinho

A manifestação foi considerada histórica no meio evangélico e reuniu mais de 50 grupos de diversas denominações

Lideranças evangélicas, de diferentes denominações, estiveram reunidas, no último mês, em São Paulo para entregar um manifesto de apoio à candidatura de Anthony Garotinho (PSB), à presidência da República. O manifesto contou com 212 assinaturas dos principais líderes evangélicos, entre eles, parlamentares, representantes de convenções e denominações tradicionais e pentecostais de todo o país.

Segundo o último censo do IBGE, realizado por amostragem, os evangélicos somam mais de 26 milhões de pessoas, o equivalente a 15% da população total do país. Dados do mesmo Instituto estimam que até 2045 ele representará 50%. Talvez seja essa a credencial para a mobilização considerada histórica que reuniu mais de 50 grupos - signatários do manifesto e segundo os organizadores, representantes de mais de 90% das lideranças de diversas denominações.

Mas esta não foi a única, nem parece ser a última, demonstração de força e unidade de pensamento que os evangélicos podem dar. Segundo dados do IBGE o crescimento das igrejas evangélicas está em torno de 7,9% ao ano. Uma explosão, se considerado que para o mesmo período, o crescimento populacional do país foi de 2,4% ao ano. No campo da política, em 20 anos de democracia, a participação dos evangélicos cresceu seis vezes mais no Congresso Nacional. Atualmente, mais de 50 parlamentares ocupam gabinetes e engrossam as estatísticas que os contabiliza como representantes de 11% dos Congressistas. Números que impressionam, atraem e garantem a respeitabilidade de outros segmentos da sociedade. Uma realidade bem diferente das primeiras décadas do século XIX, quando por aqui chegaram os recém formados missionários evangélicos e, que vale lembrar, trataram de separar igreja e Estado.

Os primeiros missionários e a separação entre a Igreja e o Estado — A chegada de missionários evangélicos no Brasil se deu por volta do século XIX, com os primeiros imigrantes luteranos, batistas, presbiterianos e mais tarde os pentecostais e neo-pentecostais. Talvez por um erro de entendimento bíblico, esses missionários trataram de providenciar a separação política entre o Estado e a Igreja, medida que vigorou, pelo menos, até metade do século 20. A aproximação só se deu mesmo nas duas últimas décadas do século, com as primeiras adesões de evangélicos a partidos políticos. Nilson Fannini, pastor e presidente da Convenção Batista Brasileira, justifica a participação com naturalidade e como uma necessidade dos tempos modernos. "Os primeiros missionários americanos nos ensinaram a manter relações de distância entre a igreja e o Estado. Mas acontece que a política também precisa de 'sal e luz'. Então, se não colocarmos 'sal e luz', é a corrupção que se vê por aí. Particularmente, acho muito válido este trabalho de conscientização política". Já o Presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil, Silas Malafaia, um dos signatários do manifesto de apoio a Garotinho, avaliou a participação política dos evangélicos como sendo o momento de aguçar o senso crítico e agir de maneira positiva, ética e capaz de influenciar. "Jesus disse: Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Ele não disse se César era do Diabo, mas fez uma ruptura. O que a gente não pode é pensar que a Igreja depende de presidente ou de governador para ser alguma coisa. Precisamos entender que somos cidadãos de um país, com direitos e deveres, e podemos influenciar todo o processo. O que não pode é a gente se perder e achar que vai fundar a 'república evangélica do Brasil'".

Daí a César o que é de César — Talvez esta seja a passagem bíblica

mais conhecida, no meio evangélico, quando se trata de justificar a resistência de alguns líderes evangélicos em relação ao envolvimento político. A famosa justificativa, citada por Jesus tem servido para afastar o assédio, mas por outro lado diminui a força do rebatido e cria faixões.

Paulo César Lima, teólogo e membro do Conselho de Ética da Assembleia de Deus, considerou em um recente artigo publicado* que a frase é um erro histórico de má interpretação. Segundo o teólogo, ao dizer estas palavras Jesus não estava se referindo a César, enquanto Estado e a Deus, enquanto Igreja, mas, sim, aos próprios judeus - fariseus e escribas - que faziam sangrar a alma do povo com seus julgamentos, culpas exacerbadas, sacrifícios e cobranças legalistas. Mais pertinente ainda é, o questionamento do autor a respeito do fato histórico: "Se os judeus do 1º século estavam sendo saqueados em sua própria terra, como Jesus poderia pedir a eles sujeição a César e ao fanigerado império romano?" Para o teólogo, e levando-se em conta o fundo histórico do texto, o que Jesus realmente disse é o que problema dos judeus não eram os romanos, mas sim os fanáticos religiosos os quais não eram capazes de fazer nenhum sacrifício pelo povo a que diziam pertencer. Numa interpretação atual seria o mesmo que dizer que o débito que tinham com César era algo mensurável, mas o que teriam com Deus, não. Segundo o autor, essa releitura é bem mais convincente e coerente. Numa fala pessoal Paulo César termina o artigo expressando sua preocupação com os dias atuais. "Não vivamos como se nada estivesse acontecendo lá fora dos portões da igreja. Não podemos passar de largo diante da morte dos pobres e miseráveis pelos 'deuses deste século'".

*Fontes: Estatísticas parciais do IBGE, e citações de Paulo César Lima transcritas de artigo publicado na revista Enfoque Gospel, Jul/2002.

Drops

"A igreja está orando por um Davi que venha derrotar os problemas gigantes que o Brasil tem".
Pr. Custódio Rangel, presidente nacional da Adbonop.

"Aqui está reunida 90% das lideranças evangélicas do país e ninguém aqui vai votar só porque temos candidatas crentes. Votaremos pela competência. Não vamos nos dar atestado de bobos".
Silas Malafaia, presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos.

"Vejo que o segmento evangélico faz a diferença no cenário político brasileiro. E, quando acionamos uma força que pode ser tida como o fiel da balança, nós devemos ter um cuidado muito grande, até para que o segmento não se torne um gado manipulável onde as forças concorram para divisão do mesmo".
Gulbermino Cunha, Presidente do supremo concílio das igrejas presbiterianas do Brasil.

"Entendemos este, como um momento ímpar na história e esperado por todas as gerações evangélicas. Nós não podíamos caminhar desentoados com a afinação da onusetra porque o que nos une é a bandeira ensanguentada de Cristo Jesus na Cruz do Calvário".
Bispo Samuel Ferreira do Ministério de Madureira, ratificando apoio a Garotinho.

"O povo evangélico está ciente da necessidade de ocupar os espaços parlamentares por homens decentes por pessoas que conheçam um código de ética que é insubstituível que é a palavra de Deus".
Waldir Agnelo, secretário nacional de Comunicação da Igreja do Evangelho Quadrangular.

"Temos tido participantes evangélicos como deputados, vereadores etc. Este é o momento de termos um presidente evangélico. Nós precisamos mostrar agora o nosso amor, a nossa união e, que em tudo, seja glorificado o nome do Senhor".
Anselmo Silvestre — Presidente da Assembleia de Deus/MG e vice presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus do Brasil.

"Nós tivemos o tempo em que se achava que política era do diabo, depois o tempo do quem nunca comeu mel quando come se lambuzava e agora estamos de forma mais consciente e creio que vamos caminhar para um aperfeiçoamento cada vez maior da participação política da igreja no Brasil".
Jabes Alencar - Presidente da Assembleia de Deus do Bom Retiro e do conselho de pastores/SP.

"O crescimento da 'nação evangélica' é inevitável. A expectativa é de que aumente cada vez mais o número de políticos evangélicos em todas as esferas".
Pr. Nilson Fannini — Presidente da Convenção Batista Brasileira.